

PRODUÇÕES DE TERAPEUTAS E CIENTISTAS OCUPACIONAIS SOBRE CULTURA E OCUPAÇÃO HUMANA NA AMÉRICA LATINA: UM PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

Productions by occupational therapists and scientists on culture and human occupation in latin america: a scope review protocol

Producciones de terapeutas y científicos ocupacionales sobre cultura y ocupación humana en américa latina: un protocolo de revisión de alcance

Flávia dos Santos Coelho

<https://orcid.org/0000-0001-6835-2174>

Universidade do Estado do Pará, Departamento de Terapia Ocupacional, Belém, PA, Brasil.

Amanda dos Santos Pereira

<https://orcid.org/0000-0002-3274-7577>

Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, São Carlos, SP, Brasil.

Bianca Casseb Medeiros

<https://orcid.org/0000-0002-3352-3065>

Secretaria de Saúde Indígena, Ministério da Saúde, Belém, PA, Brasil.

Lilian Magalhães

<https://orcid.org/0000-0003-3666-3685>

Universidade Federal de São Carlos, Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, São Carlos, SP, Brasil.

Resumo: Objetivo: Caracterizar a produção de conhecimento sobre a interface cultura e ocupação humana na América Latina. **Síntese dos elementos do estudo:** A metodologia do Joanna Briggs Institute norteará a revisão de escopo, mediante a questão: O que terapeutas e cientistas ocupacionais têm produzido sobre a questão da cultura no âmbito das ocupações humanas, a partir de realidades latino-americanas? Estudos quantitativos, qualitativos e mistos, sem restrições temporais, nos idiomas inglês, português e espanhol serão buscados na Biblioteca Virtual em Saúde, Scientific Electronic Library Online, Scopus, Web of Science e em cinco revistas de terapia ocupacional da América Latina. A seleção, extração e análise serão realizadas por revisores independentes, respeitando os critérios de População, Conceito e Contexto. **Conclusão:** A síntese dos achados alinhados aos objetivos do estudo deverá produzir um panorama do quadro atual e indicar estudos futuros.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Ciência Ocupacional. Atividades Cotidianas. Cultura. América Latina.

Abstract: Objective: Characterize the production of knowledge about the interface of culture and human occupation in Latin America. **Summary of study elements:** The Joanna Briggs Institute methodology will guide this scoping review, asking the question: What have occupational therapists and scientists produced on the issue of culture in the scope of human occupations, based on Latin American realities? Quantitative, qualitative and mixed studies, without temporal restrictions, in English, Portuguese and Spanish will be searched in the Virtual Health Library, Scientific Electronic Library Online, Scopus, Web of Science, and five occupational therapy journals in Latin America. The selection, extraction and analysis will be carried out by independent reviewers, respecting the Population, Concept and Context criteria. **Conclusion:** The synthesis of findings aligned with the study objectives should produce an overview of the current situation and indicate recommendations for future studies.

Keywords: Occupational Therapy. Occupational Science. Activities of Daily Living. Culture. Latin America.

Resumen: Objetivo: Caracterizar la producción de conocimiento sobre la interfaz de cultura y ocupación humana en América Latina. **Resumen de elementos de estudio:** La metodología del Instituto Joanna Briggs guiará la revisión del alcance, planteando la pregunta: ¿Qué han producido los terapeutas ocupacionales y científicos sobre el tema de la cultura en el ámbito de las ocupaciones humanas, a partir de las realidades latinoamericanas? Se buscarán estudios cuantitativos, cualitativos y mixtos, sin restricciones temporales, en inglés, portugués y español en la Biblioteca Virtual en Salud, Biblioteca Electrónica Científica Online, Scopus, Web of Science y en cinco revistas de terapia ocupacional de América Latina. La selección, extracción y análisis serán realizados por revisores independientes, respetando los criterios de Población, Concepto y Contexto. **Conclusión:** La síntesis de hallazgos alineados con los objetivos del estudio puede producir una visión general de la situación actual e indicar recomendaciones para estudios futuros.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Ciencia de la Ocupación. Actividades Cotidianas. Cultura. América Latina.

Como citar:

Coelho, F. S.; Pereira, A. S.; Medeiros, B. C.; Magalhães, L. (2024). Produções de terapeutas e cientistas ocupacionais sobre cultura e ocupação humana na américa latina: um protocolo de revisão de escopo. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. 8(4), 10.47222/2526-3544.rbto63649

Introdução

Historicamente, no Brasil, o campo da cultura oferece oportunidades de reflexão teórico-prática aos terapeutas ocupacionais (Gonçalves et al., 2017; Prado et al., 2020). Apesar das convergências e discordâncias, Gonçalves et al. (2017) apontam que as interfaces entre os campos de conhecimento da cultura e da terapia ocupacional revelam três grandes temáticas:

1. A cultura enquanto atravessamento na prática do terapeuta ocupacional, concebida como um elemento ou aspecto que informa a singularidade, diversidade e identidade dos sujeitos assistidos em terapia ocupacional, favorecendo a produção de práticas situadas às realidades de cada um;
2. A cultura enquanto recurso de atuação, apreendida como estratégia ou meio para alcançar objetivos traçados na prática terapêutica ocupacional;
3. A cultura enquanto área de atuação, caracterizada enquanto espaço mediador de práticas terapêuticas ocupacionais, com múltiplas possibilidades de intervenção, a partir de direcionamentos importantes como acessibilidade, cidadania e fruição culturais.

Silva et al. (2017) ainda sugerem, baseadas nas reflexões propostas na Conferência Mundial sobre Políticas Culturais no México, em 1982, que a cultura pode ser encarada como dimensão macro da sociedade, que pode impulsionar a transformação social, capaz de favorecer os processos soberania, identidade e independência das nações, alinhada ao desenvolvimento digno e às demandas socioambientais.

O diálogo entre terapia ocupacional e o campo cultural é frequentemente articulado a partir de realidades estrangeiras (Kumar, 2011; Pyatak & Muccitelli, 2011; Simaan, 2017; Ramirez et al., 2022). Entre essas, encontramos estudos que demonstram o papel essencial da cultura para a compreensão das ocupações humanas (D'Sylva & Beagan, 2011; Simaan, 2017; Gibson et al., 2020). Ademais, cientistas ocupacionais e terapeutas ocupacionais estrangeiros desenvolveram revisões da literatura destacando as expressões e influências entre cultura e terapia ocupacional (Castro et al., 2014; Beagan, 2015). Nas produções em terapia ocupacional com enfoque na cultura e diversidade, Beagan (2015) destaca quatro abordagens presentes¹: competência cultural, relevância cultural, segurança cultural e humildade cultural. Para Castro et al. (2014), as expressões de cultura em terapia ocupacional são amplas, as quais se movimentam entre abordagens tradicionais e críticas de cultura e com um quadro de forças mais voltado para perspectivas de conhecimento ocidentais.

Entretanto, ainda são escassos os trabalhos que apresentam análises crítico-reflexivas sobre o estado da arte entre terapia ocupacional, ocupação e cultura, a partir e para realidades latino-americanas. Isso justifica desenvolver estudos sistemáticos sobre esse tema. Essa indagação foi incentivada por Gonçalves et al. (2017), que apontam a necessidade de discussões sobre o lugar da cultura na terapia ocupacional, questionando ainda que a formação de terapeutas ocupacionais para o campo da cultura é

¹ Para o aprofundamento sobre as quatro abordagens propostas por Beagan (2015), sugere-se a leitura completa: Beagan, B. L. (2015). Approaches to culture and diversity: A critical synthesis of occupational therapy literature. *Canadian Journal of Occupational Therapy*, 82(5), 272-282.

incipiente. Castro et al. (2014) também recomendam mais estudos sobre possíveis ligações de expressões culturais às práticas atuais e emergentes e aos fundamentos da terapia ocupacional, a fim de ampliar discussões globais e locais, contornando discursos universais da profissão.

Esse direcionamento ético, político e científico justifica-se, uma vez que as discussões que ultrapassem o contexto anglófono podem facilitar reflexões e direcionamentos práticos mais coerentes às realidades ocupacionais diversas (Magalhães, 2013), já que a imposição do saber/fazer terapia ocupacional unicamente orientado por realidades eurocêntricas e norte americanas vem sendo criticada devido, justamente, por ocultar terapias ocupacionais fora da lógica eurocêntrica (Córdoba & Galheigo, 2015; Moran & Ulloa, 2016).

Embora raros, terapeutas ocupacionais latino-americanos têm escrito a partir do Sul Global (Núñez, 2019; Silva et al., 2019; Díaz-Leiva & Malfitano, 2021). Esse posicionamento é fundamental para que perspectivas culturalmente situadas se desenvolvam em oposição ao frequente *epistemicídio* produzido na relação Norte x Sul Global (Santos & Meneses, 2009).

Cabe, no entanto, reconhecer que, mesmo escassa, a literatura que reflete sobre intervenções no campo da cultura tem auxiliado terapeutas ocupacionais a refletirem sobre suas práticas de maneira ampliada. Nesse processo, as dinâmicas de poder produtoras de iniquidades sociais, e que atravessam o fazer humano, têm sido reveladas (Prado et al., 2020), bem como novas maneiras de produzir subjetivações na vida, favorecendo as resistências, estas entendidas como estratégias que rompem com sistemas de dominação, principalmente presentes no cotidiano das relações humanas (Takeiti e Vicentin, 2019).

Ressalta-se ainda que o desenvolvimento de projetos de síntese do conhecimento, como o descrito por este protocolo, favorece e amplia a transparência e confiabilidade metodológica do estudo à comunidade acadêmica em geral, bem como qualifica e estabelece a predefinição de objetivos, métodos e relatórios aos próprios pesquisadores envolvidos no projeto (Peters et al., 2020).

Conforme preconizado por Peters et al. (2020), uma busca preliminar nas plataformas Joanna Briggs Institute (JBI), Evidence Synthesis, Open Science Framework (OSF) e Scopus foi realizada entre janeiro a março de 2024 e nenhuma revisão de literatura atual ou em andamento foi encontrada. Assim, o objetivo da revisão de escopo será caracterizar a produção de conhecimento de terapeutas e cientistas ocupacionais na interface entre cultura e ocupação humana na América Latina, a partir da seguinte pergunta de pesquisa: *O que terapeutas e cientistas ocupacionais têm produzido sobre a questão da cultura no âmbito das ocupações humanas, a partir das realidades latino-americanas?*

Síntese dos elementos do estudo

A revisão de escopo seguirá a metodologia proposta pelo JBI (Peters et al., 2020) e acompanhará as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) (Tricco et al., 2018). O protocolo foi registrado no Open Science Framework (OSF), apresentado no endereço eletrônico: <https://osf.io/w3uhc/>. Para tanto, serão consideradas as seguintes etapas, a partir da pergunta de pesquisa: critérios de inclusão e exclusão;

estratégias de busca; seleção das fontes de evidência; extração dos dados; análise dos dados e apresentação; considerações finais.

Critérios de Inclusão

Os critérios de elegibilidade dos estudos estão definidos com base na População, Conceito, Contexto (PCC), segundo a metodologia proposta pelo JBI (Peters et al., 2020). A População será composta por estudos realizados por terapeutas ocupacionais ou cientistas ocupacionais, a partir do campo da cultura na América Latina. Consideraremos estudos que contenham, pelo menos, um dos autores terapeutas ou cientistas ocupacionais.

Em relação ao Conceito, pretende-se a inclusão de estudos referentes às ocupações humanas/ou atividades humanas, quando articuladas em interface com o campo da cultura. Para tanto, incluiremos trabalhos que abordem, explicitamente, o campo cultural e seus marcos teóricos, conceitos, metodologias e/ou perspectivas críticas em articulação ao estudo das ocupações humanas.

Sobre o Contexto, serão considerados os estudos práticos e/ou teórico-metodológicos exclusivamente sobre realidades latino-americanas, sem restrição temporal, publicados nos idiomas inglês, português e espanhol.

O projeto abrangerá estudos avaliados por pares, de abordagem quantitativa, qualitativa ou mista, de diversos desenhos metodológicos, bem como relatos de caso.

Critérios de Exclusão

Serão excluídos os seguintes estudos: 1. Indisponíveis na íntegra; 2. Apresentem a relação entre ocupação ou atividade humanas e cultura fora do contexto latino-americano; 3. Ausência de, pelo menos, um dos autores terapeutas ou cientistas ocupacionais; 4. Literatura cinza. 5. Revisões de literatura.

Estratégias de busca

Uma busca inicial foi realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (Scielo) e Scopus (via Portal de Periódicos CAPES), objetivando identificar e selecionar palavras-chave utilizadas com frequência em títulos e resumos, bem como termos de indexação mais frequentes na literatura, a fim de compor uma estratégia de busca completa (Tabela 1). Tal busca foi realizada no dia 20 de Maio de 2024 com palavras-chave e descritores em inglês via MeSH (Medical Subject Headings) combinados a operadores booleanos OR e AND. Para a estratégia de busca ampla do projeto, os descritores em inglês serão selecionados via MeSH; e aqueles em português e espanhol serão definidos via Descritores em Saúde (DeCS) e Thesaurus da UNESCO.

Tabela 1: Estratégia de busca nas bases de dados Scopus e Scielo via Portal de Periódicos CAPES.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	Nº DE REGISTROS
Scopus (via Portal de Periódicos CAPES)	"Occupational Therapy" OR "Occupational Therapist" OR "Occupational Science" OR "Occupational Scientist" OR "Activities of Daily Living" AND Culture OR "Cultural Practice" OR "Cultural Activity"	1.451
Scielo (via Portal de Periódicos CAPES)	"Occupational Therapy" OR "Occupational Therapist" OR "Occupational Science" OR "Occupational Scientist" OR "Activities of Daily Living" AND Culture OR "Cultural Practice" OR "Cultural Activity"	1.230

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2024.

As palavras-chaves e termos de indexação serão combinados por operadores booleanos OR e AND para formar uma estratégia de busca ampla. Destacamos que os termos América Latina (DeCS e Thesaurus da Unesco) e *Latin America* (MeSH) não serão incluídos na estratégia de busca, como um mecanismo de evitar a restrição de artigos encontrados. Porém, a verificação do contexto América Latina será realizada com a leitura de resumo ou da íntegra dos potenciais estudos encontrados. A estratégia de pesquisa será adaptada para cada sistema de bases de dados eleitos para essa revisão de escopo, a destacar: Scielo, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science e em cinco revistas específicas de terapia ocupacional ainda não indexadas nas referidas bases: Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional, Revista Argentina de Terapia Ocupacional, Revista Colombiana de Terapia Ocupacional e Revista de Estudantes de Terapia Ocupacional. Essa adaptação consiste na aplicação de janelas de buscas sem restrição temporal, com limitação para títulos e resumos, a priori, presente nos três idiomas previamente apresentados e filtrados para a seleção de artigos científicos. Os resultados da pesquisa nas diferentes bases de dados e periódicos serão exportados para o gestor de referência Mendeley Desktop (versão 1.19.4), para a organização, identificação e remoção das duplicatas.

Seleção das fontes de evidência

Dois revisores independentes realizarão a seleção dos manuscritos, que será organizada em três etapas: **Primeira etapa:** os revisores analisarão os títulos e resumos dos manuscritos, considerando

os critérios de elegibilidade da metodologia PCC. **Segunda etapa:** trabalhos relevantes e disponíveis serão recuperados e lidos na íntegra para aplicação da metodologia PCC. **Terceira etapa:** serão analisadas as referências de todos os artigos selecionados na íntegra, na tentativa de encontrar outros estudos passíveis de serem incluídos, observando a elegibilidade PCC.

Na aplicação dos critérios de inclusão e exclusão nas três etapas, será registrado no Mendeley o motivo da exclusão. Em cada etapa, a inclusão dos manuscritos será definida por maioria simples entre os revisores, porém, caso existam divergências, estas serão resolvidas por consenso. Na inexistência do consenso, um terceiro revisor será acionado e, de forma independente, realizará a tomada de decisão. O processo de seleção das fontes de evidência entre as etapas será apresentado no fluxograma orientado pelo PRISMA-ScR (Figura 1).

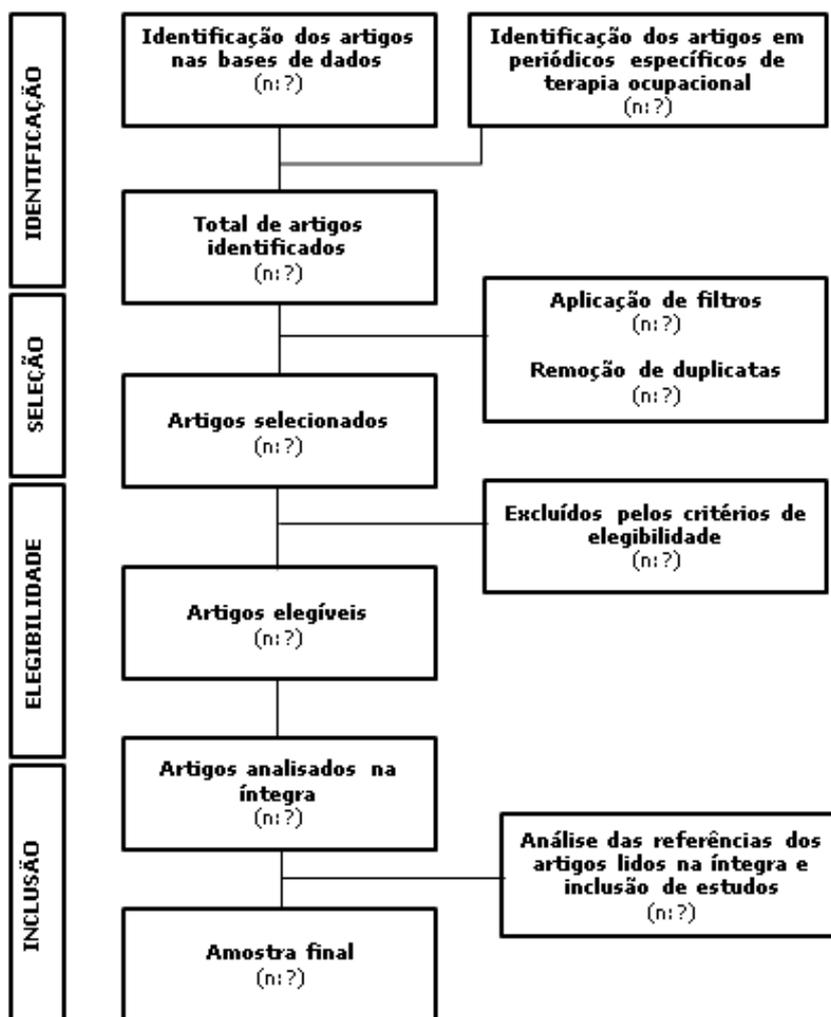


Figura 1: Fluxograma orientado pelo PRISMA-ScR
Fonte: JBI, Adaptado pelas autoras (2024).

Todos os trabalhos disponíveis e relevantes serão recuperados na íntegra e seus detalhes de citação enviados para o Sistema JBI para a Gestão Unificada, Avaliação e Revisão de Informações (JBI SUMARI; JBI, Adelaide, Austrália).

Extração de dados

Dois revisores independentes realizarão a extração dos dados, usando o instrumento de extração de dados da JBI, em versão adaptada, segundo a Tabela 2. Os dados apresentarão detalhes sobre a População, Conceito, Contexto, métodos de estudos e principais questões relevantes ao objetivo da revisão de escopo. O instrumento poderá sofrer refinamentos caso seja necessário. Possíveis divergências entre os revisores nesse processo serão resolvidas por meio de discussão ou através da ponderação de um terceiro revisor.

Tabela 2. Instrumento de extração dos dados

INSTRUMENTO PARA A EXTRAÇÃO DOS DADOS	
Título da Revisão	
Pergunta de Pesquisa	
Critérios de Inclusão (População, Conceito, Contexto)	
CARACTERÍSTICAS DO ARTIGO	
Artigo	Título
Autores	Ano de Publicação
País de Origem	Desenho do Estudo
Sub-área da terapia ocupacional	Principais Bases Teóricas
Conclusão	

Fonte: JBI, adaptado pelas autoras, 2024.

Análise de dados e apresentação dos resultados

Os dados serão analisados por meio de frequências e/ou interpretações temáticas extraídas dos manuscritos, de forma quantitativa e qualitativa. Para a análise quantitativa, os dados presentes na Tabela 2 serão inseridos na ferramenta Excel para gerar frequências absolutas e relativas, as quais serão apresentadas em diagramas, mapas e/ou tabelas. A análise qualitativa será conduzida utilizando o método de Análise Temática (Braun e Clarke, 1997), visando organizar o conjunto de dados em categorias temáticas e explorar seus significados subjacentes, os quais serão descritos narrativamente. As análises quantitativa e qualitativa serão correlacionadas aos objetivos e perguntas de pesquisa da revisão de escopo.

Conclusão

Pretende-se que a revisão de escopo resultante deste protocolo responda aos objetivos e perguntas de pesquisa propostos, ampliando o alcance das ações situadas nesse contexto. Para tanto, esperamos apresentar e caracterizar o estado da arte sobre a interface entre cultura e ocupação humana na América Latina, a partir das produções de terapeutas e/ou cientistas ocupacionais. Buscamos ainda apresentar recomendações que possam subsidiar a fundamentação teórico-prática em terapia ocupacional no campo da cultura, a partir do Sul Global.

Referências

Beagan, B. L. (2015). Approaches to culture and diversity: A critical synthesis of occupational therapy literature. *Canadian Journal of Occupational Therapy*, 82(5), 272-282.
<https://doi.org/10.1177/000841741456>.

Braun, V., Clarke, V. (2006). Using thematic analysis in psychology. *Qualitative research in psychology*, 3(2), 77-101. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>.

Castro, D., Dahlin-Ivanoff, S., & Mårtensson, L. (2014). Occupational therapy and culture: a literature review. *Scandinavian Journal of Occupational Therapy*, 21(6), 401-414. 10.3109/11038128.2014.898086.

Córdoba, A. G., & Galheigo, S. M. (2015). *Reflexiones críticas acerca de los derechos humanos: contribuciones desde la terapia ocupacional Latinoamericana*. World Federation of Occupational Therapists Bulletin, 71(2), 73-80. <https://doi.org/10.1179/1447382815Z.00000000023>.

Díaz-Leiva, M. M., & Malfitano, A. P. S. (2021). Reflexões sobre a ideia de América Latina e suas contribuições às terapias ocupacionais do sul. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2568 <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN1961>.

D'Sylva, A., & Beagan, B. L. (2011). 'Food is culture, but it's also power': the role of food in ethnic and gender identity construction among Goan Canadian women. *Journal of Gender Studies*, 20(3), 279-289. <https://doi.org/10.1080/09589236.2011.593326>.

Gibson, C., Dudgeon, P., & Crockett, J. (2020). Listen, look & learn: Exploring cultural obligations of Elders and older Aboriginal people. *Journal of Occupational Science*, 27(2), 193-203. <https://doi.org/10.1080/14427591.2020.1732228>.

Gonçalves, M. V., da Costa, S. L., & Takeiti, B. A. (2017). Terapia ocupacional e cultura: atravessamento, recurso ou campo de atuação? *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO*, 1(5), 538-555. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto10078>.

Kumar, A. (2011). Bharatanatyam and identity making in the South Asian diaspora: Culture through the lens of occupation. *Journal of Occupational Science*, 18(1), 36-47. <https://doi.org/10.1080/14427591.2011.554152>.

Magalhães, L. (2013). Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona da terapia ocupacional e da ciência ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 21(2). <https://doi.org/10.4322/cto.2013.027>.

Morán, J. P., & Ulloa, F. (2016). Perspectiva crítica desde latinoamérica: hacia una desobediencia epistémica en terapia ocupacional contemporánea. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 24(2), 421-427. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoARF0726>.

Núñez, C. M. V. (2019). Terapias Ocupacionais do Sul: uma proposta para sua compreensão. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27, 671-680. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoA>.

Peters, M. D., Godfrey, C., McInerney, P., Munn, Z., Tricco, A. C., & Khalil, H. (2020). Chapter 11: scoping reviews. *JBIM manual for evidence synthesis*, 169(7), 467-473. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-24-09>.

Prado, A. C. D. S. A., Silva, C. R., & Silvestrini, M. S. (2020). Juventudes, trabalho e cultura em tempos de racionalidade neoliberal. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28, 706-724. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF1846>.

Pyatak, E., & Muccitelli, L. (2011). Rap music as resistive occupation: Constructions of Black American identity and culture for performers and their audiences. *Journal of Occupational Science*, 18(1), 48-61. <https://doi.org/10.1080/14427591.2011.554154>.

Ramirez, C., McCarthy, K., Cabalquinto, A., Dizon, C., & Santiago, M. (2022). Batok: The exploration of Indigenous Filipino tattooing as a resistive collective occupation. *Journal of Occupational Science*, 1-14. [10.1080/14427591.2022.2110145](https://doi.org/10.1080/14427591.2022.2110145).

Santos, B. D., & Meneses M. P. S. (2009). *Epistemologias do Sul*. Portugal: Edições Almedina.

Silva, C. R., Jara, R. M., Del Campo, Y. C., & Kronenberg, F. (2019). Terapias Ocupacionais do Sul: demandas atuais a partir de uma perspectiva sócio-histórica. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO*, 3(2), 172-178. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto24867>.

Simaan, J. (2017). Olive growing in Palestine: A decolonial ethnographic study of collective daily-forms-of-resistance. *Journal of Occupational Science*, 24(4), 510-523. <https://doi.org/10.1080/14427591.2017.1378119>.

Takeiti, B. A., & Vicentin, M. C. G. (2019). Juventude (s) periférica (s) e subjetivações: narrativas de (re) existência juvenil em territórios culturais. *Fractal: Revista de Psicologia*, 31, 256-262. https://doi.org/10.22409/1984-0292/v31i_esp/29028.

Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. *Annals of internal medicine*, 169(7), 467-473. [10.7326/M18-0850](https://doi.org/10.7326/M18-0850).

Contribuição dos autores: F. S. C: Concepção do texto, organização e análise de fontes, redação do texto e revisão final. A. S. P: Concepção do texto, organização e análise de fontes, redação do texto e revisão final. B. C. M: Concepção do texto, organização e análise de fontes, redação do texto e revisão final. L. M: Orientação do projeto de pesquisa, redação do texto e revisão final.

Financiamento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

Recebido em: 15/04/2024

Aceito em: 29/08/2024

Publicado em: 31/10/2024

Editor(a): Ana Carollyne Dantas de Lima